
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PREVALÊNCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA ANEMIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

ANIBAL PIRES BORGES; LIVIA GOLDRAICH; GABRIEL DALLA COSTA; MARINA ZERWES VACARO; ANA CAROLINA ANTONIO; BÁRBARA BARROS; LUIS BECK DA SILVA NETO; ANDRÉIA BIOLO; LUIS EDUARDO ROHDE; NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Introdução - Estudos recentes demonstram que pacientes que compartilham os diagnósticos de insuficiência cardíaca (IC) e anemia apresentam prognóstico reservado. Esta associação, entretanto, permanece pouco estudada em pacientes hospitalizados por IC descompensada. **Objetivo** - Identificar prevalência e significado prognóstico de anemia em pacientes hospitalizados por IC descompensada. **Material e Métodos** - Estudo observacional e prospectivo. Foram incluídos pacientes internados consecutivamente por IC descompensada em hospital terciário universitário entre agosto de 2000 e janeiro de 2004, com critérios de Boston ≥ 8 . Dados clínicos, laboratoriais e ecocardiográficos foram obtidos através de protocolo estruturado. Anemia foi definida segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) ($Hb < 13$ mg/dL para homens e $Hb < 12$ mg/dL para mulheres). **Resultados** - Foram avaliados 507 pacientes (idade = 66 ± 14 anos), em classe funcional $3,5 \pm 0,6$ da NYHA e fração de ejeção (FEVE) de $43 \pm 17\%$. Nesta amostra foram encontrados 266 (52%) anêmicos. Os pacientes anêmicos apresentaram melhor FEVE ($44 \pm 17\%$ versus $41 \pm 17\%$, $p=0,04$), pior função renal (27% com creatinina $> 1,5$ mg/dL versus 15%, $p<0,01$) e maior incidência de óbitos intra-hospitalares (17% versus 9,5%, $p<0,01$) quando comparados aos pacientes não-anêmicos. Não houve diferença estatisticamente significativa no que se refere à idade, sexo, etiologia e comorbidades. Na análise multivariada, a anemia permaneceu como

preditor independente de mortalidade intra-hospitalar (RC=1,9 [IC 95% 1,01-3,4], p=0,02). Conclusões - Anemia é diagnóstico extremamente prevalente em pacientes hospitalizados por IC no Brasil, estando associado a diversas comorbidades clínicas, em especial à disfunção renal (síndrome cardio-anêmica-renal). Além disto, a presença de anemia implica em prognóstico intra-hospitalar reservado.